



RELATO DE EXPERIÊNCIA PIBID/ANNES “UM NOVO OLHAR PARA O ENSINO DA GEOGRAFIA”

Josué Silva Sabino

Eixos Temáticos: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio

Resumo Expandido:

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, tem contribuído ativamente na formação docente de diversos acadêmicos dos cursos de licenciatura de todo o território brasileiro. Segundo Baccon et al (s.d, p. 05) “com o Programa PIBID, o licenciando tem a oportunidade de estar inserido no contexto escolar, muito antes do estágio supervisionado, ou seja, desde o início da sua formação”. O presente trabalho intitulado Relato de Experiência PIBID/ANNES “Um novo olhar para o ensino da Geografia”, tem por objetivo geral relatar a experiência do acadêmico de geografia, bolsista do programa PIBID, na Escola de Ensino Médio Engenheiro Annes Gualberto em Imbituba no litoral Sul de Santa Catarina, desde o ano de 2014 até o presente momento. No primeiro ano do programa, iniciou-se com ações de diagnóstico da unidade escolar, participação de monitorias compartilhadas, projetos interdisciplinares e práticas educacionais na área específica de cada bolsista, que envolve desde o planejamento, criação e aplicação da atividade. É perceptivo que nos últimos anos, devemos buscar métodos didáticos que envolva todos os sujeitos da aprendizagem e atividades que chamem a atenção dos educandos, pois somente assim teremos uma melhor internalização dos conceitos mediados aos estudantes. Ao longo dos quatro anos de bolsista na escola Annes Gualberto, foi realizado diversas atividades que contribuiram para a formação docente, através das monitorias compartilhadas, momento em que se acompanha o professor da área

¹ Universidade do Sul de Santa Catarina/UNISUL – Acadêmico de Geografia – PIBID - CAPES



específica, pode-se observar o futuro ambiente de atuação profissional, como o professor deve se portar com os alunos, a dinâmica de uma sala de aula e a interação entre a teoria e a prática. Ademais, foram elaborados inúmeros projetos com os alunos, dentre eles, destaca-se o “Cine Annes”, que foi realizado com as turmas do 3^a ano do Ensino Médio e tinha por objetivo a produção de telejornais com temas referentes a globalização. Já com as turmas das 1^a séries, foi realizado a produção de documentários, referentes as mudanças ocorridas no ambiente ao longo dos anos, os alunos entrevistaram moradores antigos dos bairros e fizeram um comparativo entre o antes e o depois, ressaltando as modificações que ocorreram na paisagem ao longo do tempo histórico. Por meio das atividades, foi possível observar que houve grande interação de todos os estudantes nas etapas do projeto, onde demonstraram interesse pela atividade e produziram excelentes trabalhos. É importante enfatizar que a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TICs), é uma ótima alternativa para o ensino da Geografia. Conforme demonstra Freitas (2014, p.6):

“O audiovisual, um produto da sociedade moderna, pode e deve ser desenvolvido de forma mais efetiva no ensino de Geografia. A elaboração e participação dos alunos no processo construtivo dos audiovisuais têm papel fundamental, pois esse processo de percepção da realidade a partir do seu lugar, caminha a passos largos para a emancipação cultural e intelectual dos educandos”.

Outrossim, foram realizados com as turmas das 2^a séries, a construção de pirâmides etárias, que tinha por objetivo trabalhar os conceitos demográficos com os alunos, onde foi distribuído um país específico para cada dupla, que produziu uma pirâmide mostrando as mudanças demográficas ocorrida no país ao longo do tempo. Já com a 2^a série do Ensino Médio Inovador, foi realizado uma dinâmica com um jogo de tabuleiro de perguntas e respostas sobre os biomas e domínios morfoclimáticos, Nas 1^a séries, foi desenvolvido uma oficina de geologia, onde a estratégia avaliativa foi a produção de maquetes, trabalhando os conceitos de agentes externos e internos (criadores e modificadores de relevo), no primeiro momento foi feita uma aula expositiva e dialogada onde foi trabalhado o conteúdo da atividade, após os alunos começaram a produzir as maquetes e em seguida apresentaram os resultados para todos os colegas da sala de aula. É imprescindível destacar que além dos projetos e atividades desenvolvidos na área da Geografia, participamos de

¹ Universidade do Sul de Santa Catarina/UNISUL – Acadêmico de Geografia – PIBID - CAPES



projetos interdisciplinares, envolvendo os bolsistas de todas as áreas, como o projeto *stand up* de materiais recicláveis, criação de uma bituqueira com o intuito de buscar um local que seja adequado para o descarte das bitucas de cigarro, pois geralmente essas bitucas são jogadas ao chão trazendo sérias consequências para o meio ambiente, revitalização de áreas da escola, dentre outros. Uma das etapas que estamos realizando no segundo semestre de 2017 é a construção de um plano anual de conteúdos e estratégias de atividades e avaliação para cada disciplina. Para tanto, será realizado uma roda de conversas com professores aposentados da cidade para que haja uma troca de experiência, nesse encontro os acadêmicos bolsistas do PIBID, poderão conhecer um pouco a realidade que cada um desses professores enfrentou ao longo de sua carreira. Cabe salientar, que além dessas atividades, participamos de todas as ações que a escola desenvolve, como conselho de classe, reuniões de planejamento e paradas pedagógicas para análise dos documentos norteadores da educação nacional, como Proposta Curricular de Santa Catarina, Base Nacional Comum Curricular, festa junina, interclasses, feira de ciências, entrega dos livros didáticos, reuniões de pais, entre outros. Portanto, estar no Programa PIBID, é um momento e uma experiência única, pois por meio dele o acadêmico de um curso de licenciatura estará inserido no ambiente escolar, participando ativamente de todas as ações, que por meio das práticas pedagógicas desenvolvida na instituição escolar, contribuirá para a qualificação profissional do futuro professor e estará na prática, desempenhando a teoria aprendida na faculdade. Segundo Baccon et al (s.d, p.19) as unidades escolares, ao inserirem os acadêmicos “proporcionam oportunidades de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes inovadoras para contribuir para a superação de problemas do processo de ensino-aprendizagem”. A escola possui um notável histórico de trabalho com o PIBID, que vem realizando ações na unidade desde 2013. Os resultados alcançados são perceptíveis, pois através das atividades há uma grande participação e envolvimento de todos os estudantes, que são contemplados com atividades diversificadas, contribuindo para uma melhor efetivação da prática pedagógica.

¹ Universidade do Sul de Santa Catarina/UNISUL – Acadêmico de Geografia – PIBID - CAPES



Palavras-chave: PIBID. Geografia. Formação. Experiência. Ações

Referências Bibliográficas:

BACCON, Ana Lúcia Pereira. et al. **Políticas Públicas de Formação de Professores: a construção de saberes docente na formação inicial e continuada em serviço no contexto PIBID.** Eixo 2. Políticas de Educação básica e de Formação e Gestão Escolar. S.d. Disponível em:
<<http://www.anpae.org.br/simposio26/1comunicacoes/AnaLuciaPereiraBaccon-ComunicacaoOral-int.pdf>> Acesso em: 22 set. 2017.

FREITAS, Daniel Assis. **Cine-fundão e a globalização: subvertendo o uso das tics no ensino de geografia.** Revista de Estudos e Pesquisas em ensino de Geografia. UFSC, SC, 2014. Disponível em
<<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:TPmD7Luo7oJ:incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/pesquisar/article/download/3229/3796+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>> Acesso em: 22 set. 2017

¹ Universidade do Sul de Santa Catarina/UNISUL – Acadêmico de Geografia – PIBID - CAPES